

## NOITES DA SPEPD



LISBOA . PORTO . COIMBRA



João Caramês

### Regeneração óssea com fatores de crescimento na reabilitação em Implantologia 26 de fevereiro de 2019



#### Curriculum Vitae

- Fundador e Diretor do Instituto de Implantologia em Lisboa
- Presidente eleito para o triénio 2015-2018 da Assembleia Geral da Ordem dos Médicos Dentistas (OMD);
- Professor Catedrático e Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL);
- Regente das disciplinas de Cirurgia Oral e Maxilofacial e das Clínicas de Cirurgia e Medicina Oral da FMDUL;
- Regente das disciplinas de Oclusão e Disfunção Temporomandibular, Gnatofisiologia e Clínicas de Oclusão e Reabilitação Oral da FMDUL;
- Coordenador dos cursos pós-graduados de especialização em Cirurgia Oral e em Implantologia, de três anos em tempo integral, da FMDUL;
- Coordenador da linha de investigação em implantologia da Unidade de Investigação em Ciências Drais e Biomédicas (UICOB);
- Diretor Internacional em Portugal do Departamento de Educação Contínua da New York University College of Dentistry, USA;
- Autor de diversas publicações em revistas indexadas e de mais de duzentas conferências a nível Nacional e Internacional;
- Prática privada exclusiva nas áreas da Cirurgia Oral e Implantologia.

#### Resumo

A reabilitação implanto-suportada constitui uma opção terapêutica previsível com elevada taxa de sucesso a médio-longo prazo. Nas situações de maior atrofia óssea maxilar ou mandibular torna-se igualmente crucial a definição do grau de defeito ósseo e técnica de enxerto ósseo para a sua reconstrução parcial ou total. Nesta apresentação, serão abordados os procedimentos clínicos relacionados com técnicas de regeneração para defeitos ósseos horizontais, verticais e mistos. Serão apresentadas e ilustradas as técnicas mais comumente utilizadas, tais como regeneração óssea guiada (ROG), aumento ósseo com enxertos autólogos em bloco e distração osteogénica. Embora nenhuma técnica seja apresentada como gold standard, reconhece-se hoje, a importância biológica de que o scaffold de regeneração contenha além de propriedades osteocondutoras, propriedades osteoindutivas e osteogénicas. A associação de fatores biológicos ao biomaterial de enxerto, sem acréscimo de morbilidade para o paciente parece constituir uma vantagem para o sucesso da regeneração. Entre estes, destaca-se a regeneração óssea associadas a fatores autólogos como o L-PRF (Leucocyte-Platelet Rich Fibrin), sem necessidade de zonas dadoras de osso. A regeneração óssea guiada conjugando xenoenxerto e membranas de L-PRF tem sido alvo de estudos em defeitos periodontais, e em diferentes tipos de defeitos ósseos com o objectivo de recuperar a arquitetura óssea e tecidual perdidas. Para cada caso clínico apresentado será feita a integração dos conceitos teóricos e práticos subjacentes à sua aplicação. Serão, ainda, apresentadas as indicações, vantagens e limitações de cada procedimento, de modo a contribuir para um plano de tratamento adequado a cada paciente e baseado na melhor evidência disponível.



Media Partners: SAÚDE ORAL • MaXillaris

Parceiros Institucionais:

